

UNIVERSIDADE DO CAMPO: A INFORMAÇÃO DO AGRONEGÓCIO NA PALMA DA SUA MÃO

Antonio Carlos Rodrigues da Silva

acarlos@pr.gov.br

IAPAR- Instituto Agrônomo do Paraná / Programa Universidade do Campo

Rod. Celso Garcia Cid, km 375 86001-970 - Londrina -PR

Telefone: 43-376.2467

Resumo

O Paraná é o principal estado agrícola do país mas a sobrevivência dos produtores diante da internacionalização dos mercados, principalmente os pequenos, passa pela sua capacidade de agregar valor à produção. A efetivação desta agregação exige por sua vez, a compreensão de vários fatores que interagem na produção como a tecnologia, a educação, políticas públicas facilitadoras deste processo, a gestão do conhecimento e a informação, entre outros. A Universidade do Campo é um programa do governo do Paraná que procura, através da interação e integração institucional, disponibilizar informação e conhecimento aos agentes do agronegócio; usando a tecnologia da informação visa facilitar o processo de agregação de valor. Alguns dos serviços da Universidade do Campo, como o *Consulte Especialistas*, têm permitido boa interação mas também têm apontado para a necessidade de avanços como o *e-commerce* e a educação a distância para que se eslogan "a informação do agronegócio na palma da sua mão" passe para "um site de tirar o chapéu"

ABSTRACT

Paraná is the main state agriculturable of the country, but the remaining of producers in the face of the internationalization of the markets, considering mainly the small producers, has to be thought in the meaning of add value and production. In order to carry out this addition (value and production) there are some factors that has to be considered, such as: technology, education, public politics that implement this process, information, among others; even because this factors work together. Universidade do Campo is a program of Paraná state goverment that intents to turn knowledge and information acessible to the agrobusiness agents using technology of information objecting to turn easier this process of adding value. Some of its services has permmted good interaction but also has pointed to the need of join e-commerce and distance education in order to change the slogan of the program "Information of agrobusiness in the reach of hand" to " one brilliant site".

Palavras Chaves

Agronegócio; agroinformática; administração pública; gestão do conhecimento.

1- INTRODUÇÃO

A idéia-força do Programa Universidade do Campo, criado no início do ano de 1995, é a de ser mais um instrumento de agregação de valor ao homem do campo, condição

fundamental para que ele permaneça no campo exercendo sua nobre vocação, com dignidade.

De fato, conforme dados do último Censo Agropecuário, 1 287 600 pessoas estão envolvidas em atividades agropecuárias no Paraná respondendo pela produção de 19,2 milhões de toneladas de grãos (22,6% da produção nacional de grãos, ocupando 2,3% da área nacional) ou ainda, respondendo pela produção de 50 milhões de toneladas considerando-se grãos, fibras, hortaliças, cana-de-açúcar, mandioca, fumo etc (ZARDO, 2000).

Com a internacionalização da economia ficaram mais difíceis as condições de competitividade do produtor rural não bastando a ele apenas produzir mas, também, agregar valor ao seu produto. A agregação de valor na produção, na prática, é complexa à medida que envolve vários fatores como tecnologia, educação, políticas públicas facilitadoras para o produtor, o conhecimento e a informação. Atenção especial deve ser dada ao pequeno produtor que no Paraná se faz presente em 81% dos estabelecimentos (ZARDO, 2000).

A velocidade adquirida pela informação tem sido fator facilitador da internacionalização da economia e o que se assiste hoje não é mais o grande dominando o pequeno, mas o veloz destruindo o lerdo (BETING, 2000). Se o paradigma da velocidade no mundo dos negócios mudou, mudaram também outros paradigmas conforme lembra CAPRA (1995), principalmente o da administração sobre o qual NOBREGA (1999), na mesma direção, destaca quatro pontos essenciais que devem ser considerados na administração hoje, inclusive na gestão de uma propriedade rural: a empresa é uma aposta ("eu aposto que o que vou produzir será de interesse das pessoas "); o início de tudo é a estratégia (a maneira diferente de fazer as coisas); esta estratégia deve ser implementada (não basta apenas verbalizá-la) e, por último, a Internet veio para ficar e ela muda tudo sobre a idéia de administrar.

A concepção da Universidade do Campo passa hoje por esta compreensão.

2- A UNIVERSIDADE DO CAMPO E A GESTÃO DO CONHECIMENTO

A aposta da Universidade do Campo é respaldada nas análises que apontam as mudanças nas relações campo-cidade, no papel da Internet no exercício da cidadania e no conhecimento como a matéria prima do mundo dos negócios.

Estudos do IAPAR, indicam a tendência de que dentro de 10 anos cerca de 60% do total das rendas das pessoas residentes no meio rural paranaense serão provenientes de atividades não-agrícolas, as chamadas pluriatividades (LAURENTI, 2000). Isto significa que atividades agrícolas serão minimizadas devido às inovações tecnológicas e ao avanço do setor de serviços. Como consequência, diz o autor, assistiremos a "tecnificação" da agricultura familiar com a tendência de redução gradativa em postos de ocupação com possibilidade de os "desocupados" virem a contribuir para a melhoria da renda familiar rural. Por outro lado, há uma tendência de alteração do perfil tecnológico com a unidade de produção transformando-se no centro de uma série de atividades tais como aquelas realizadas com máquinas e equipamentos terceirizados e mão de obra contratada e remunerada por terceiros ou, ainda, aquelas que se resumem na utilização de "pacotes tecnológicos". Outra

consequência, segundo o autor, será a permanência das unidades agrícolas de pequena escala de produção, pois a terceirização elimina as desvantagens com relação ao acesso das grandes propriedades à inovação tecnológica, exige menor investimento e permite mais flexibilidade sobre o que produzir na propriedade. Ao empreendedor rural restaria apenas a função de gerência dos contratos de execução dos trabalhos agrários.

Assim, se a tendência aponta para ampliação do papel de gerência ao homem do campo, não basta ser apenas gerente mas, encarar este papel como arte e, portanto como um processo de aprendizagem contínua (MOTTA,1991). E isto vale para todos da cadeia produtiva do agronegócio.

Para aqueles que estão lidando com a Tecnologia da Informação o desafio da aprendizagem contínua é grande, não só pelo fato de ser algo relativamente novo mas, principalmente pelos sinais apontados por vários analistas como MEISTER (1994), tais como: 1) a emergência das organizações não hierárquicas, enxutas e flexíveis; 2) o advento e a consolidação da economia do conhecimento; 3) a redução do prazo da validade do conhecimento; 4) o novo foco na capacidade de empregabilidade / ocupacionalidade para a vida toda em lugar do emprego para a vida toda e, 5) a mudança fundamental no mercado da educação global. Essas tendências sinalizam, conforme a autora, para a criação de uma vantagem competitiva sustentável: o comprometimento das empresas com a educação e o desenvolvimento dos funcionários. Com esta mesma preocupação, Peter Senge (1990), tem insistido no fato de que sobreviverão as empresas que souberem desenvolver sua capacidade de aprender ou seja, souberem desenvolver a arte de transformar organizações piramidais em organizações de aprendizagem, as “*Learning Organizations*” como são conhecidas, exercitando o que o autor denomina de disciplinas da aprendizagem: o exercício permanente na busca de objetivos comuns; o conhecimento dos modelos mentais que orientam os processos decisórios e ousar mudá-los, se necessário; o reconhecimento do coletivo como fértil fonte de aprendizagem e saber contar com ele; o exercício da maestria pessoal na busca da razão de ser no que fazemos e reconhecendo que cada um faz a diferença e, o pensamento sistêmico e estratégico, fundamentais para não perder a visão do todo e de futuro.

A estratégia usada no Programa Universidade do Campo foi a criação de um grupo de gestão composto por um coordenador nomeado pelo Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento e um representante de cada integrante do Sistema Estadual de Agricultura – SEAGRI ou seja Seab, Iapar, Emater, Ceasa, Clasper e Codapar. Integra também o grupo, um técnico da Celepar- Companhia de Informática do Paraná que presta assessoria técnica ao Programa. As Universidades, as Faculdades de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária assim como empresas privadas, participam como colaboradoras à medida que contam com integrantes de seus quadros como especialistas cadastrados no site da Universidade do Campo. A participação em reuniões do grupo de gestão, no entanto, é aberta a todos. Este grupo faz a interface de sua Instituição com a Universidade do Campo de maneira a operacionalizar a disponibilização de serviços, produtos e informações aos agentes do agronegócio através da tecnologia da informação. Assim, este grupo de gestão se organiza procurando exercitar as disciplinas da aprendizagem preconizadas por Senge através da interação e integração das referidas instituições pois elas são as detentoras de conhecimento, geradoras de informações e prestadoras de serviços. Neste exercício, procura-se apreender e entender o papel do Estado no

uso da tecnologia da informação. Como lembra BETING (2000), as regras do jogo da “Nova Economia” ainda não têm formato, nem conteúdo. Não se sabe como fazer a coisa certa. A errada sim. Já é um começo.

Entre os vários serviços e produtos disponibilizados através do site da Universidade do Campo, destacam-se *Consulte especialistas* através do qual o agente do agronegócio interage com cerca de mil especialistas cadastrados em mais de mil assuntos do agronegócio. Para cerca de 200 pessoa por mês, este serviço está fazendo a diferença. O link *Bibliotecas*, permite ampla consulta a publicações em bibliotecas nacionais e internacionais. A Seab tem ofertado 35 serviços como *Acompanhamento Conjuntural do Deral* – Departamento de Economia Rural, texto sobre *Aspectos da Agricultura Paranaense, Estimativa de Custo de Produção, Preços Diários de Produtos Agropecuários, Previsão de Estimativa de Safra*. Na área de sanidade vegetal e animal merece destaque o *site Agrotóxicos no Paraná*, sem dúvida, o melhor banco de dados sobre o assunto com, inclusive, a possibilidade de consulta sobre suas características por culturas, alvo biológico etc. *Informações Meteorológicas* trazem informações do estado (SIMEPAR), do Brasil e do mundo. Os *Endereços interessantes* contemplam mais de 80 endereços que foram agregados em 8 blocos facilitando o acesso por grandes temas. Entre os *Serviços disponíveis* merecem aqui serem destacados ainda os *sites* dos Programas de Governo que convergem para a agregação de valor ao homem do campo como por exemplo: a) Cadeias Produtivas – um estudo dos principais produtos vegetais e animais de valor econômico e social produzidos no estado; b) A Escola do Campo que capacita jovens rurais para uma gestão moderna da atividade rural; c) A Fábrica do Agricultor que facilita a vida do empreendedor na transformação de sua produção; d) O programa Paraná 12 Meses, parceria com o Banco Mundial dirigido a reduzir a situação de pobreza no meio rural e o manejo e conservação dos recursos naturais. e) O Programa Vilas Rurais que atacando inicialmente a questão habitacional de trabalhadores rurais volantes, em parceria com os municípios, possibilita uma vida comunitária com produção de subsistência. Estes e outros programas têm seus *sites* sempre atualizados com informações e notícias específicas para os interessados.

Esses serviços disponibilizados refletem um esforço coletivo do segmento agropecuário do Paraná, com a marcante participação do setor público no seu papel de garantir ao cidadão o acesso a informações, especialmente aquelas que possam contribuir para a agregação de valor a produção agropecuária paranaense.

Em sua trajetória, a Universidade do Campo foi premiada em 1998 (Prêmio Gestão Pública e Cidadania - Fundação Getulio Vargas e Fundação Ford) e em 2000 (Prêmio Cidadania na Internet - Congresso de Informática Pública / CONIP), ambos em São Paulo. Esses prêmios são oportunos pelo reconhecimento de que o Estado exerce acertadamente seu papel de garantir transparência de suas ações e constituem, também, estímulo para inovações necessárias, tais como o comércio eletrônico e a Educação à Distância, fiel a sua missão de **aproximar pessoas**. Endereço: www.pr.gov.br/ucampo

3. REFERÊNCIAS

- BETING, Joelmir (2000). As quatro velocidades, Folha de Londrina Economia, 26 de jul.

-
- _____ (2000).A educação continuada, Folha de Londrina, 27 de jul.
 - CAPRA, Fritjol(1995) Sabedoria Incomum. Editora Cultrix, São Paulo.
 - LAURENTI, Antônio Carlos(2000). Terceirização na produção agrícola: a dissociação entre a propriedade e o uso de instrumento de trabalho na moderna produção agrícola. IAPAR, Boletim Técnico No 63.
 - MEISTER, Jeanne C.(1994) Educação Corporativa: a gestão do capital intelectual através das Universidades Corporativas, São Paulo, Makron Books.
 - MOTTA, Paulo Roberto. (1991) Gestão Contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. Rio de Janeiro, Record.
 - NOBREGA, Clemente(1999). Vamos estudar pessoal? Revista Exame 33(17): 66-76 de 25de agosto de 2000.
 - SENGE, Peter.(1990). A 5ª Disciplina: arte, teoria e prática da organização da aprendizagem. São Paulo, Editora Best Seller, 3ª Edição.
 - ZARDO, Vera da Rocha(2000). Aspectos da agropecuária paranaense. DERAL/SEAB